



TELECIRURGIA: A CIRURGIA À DISTÂNCIA

Hilton Paulo Da Silva Hebo¹
Maria Auxiliadora Bezerra Fechine²

RESUMO

A incorporação de robôs na prática médica marcou um grande progresso na realização de cirurgias menos invasivas, com menor índice de erros e recuperação mais rápida dos pacientes. Nesse contexto, a telecirurgia surge como uma evolução significativa, pois permite que o cirurgião opere sem estar presente fisicamente na mesma sala do paciente. O sistema da Vinci se destaca como tecnologia pioneira e comercialmente disponível, oferecendo maior precisão, amplitude de movimentos e capacidade de manipular tecidos delicados, sendo até o momento o único capaz de realizar cirurgias a distância. Apesar dos avanços, ainda existem obstáculos como o alto custo, riscos de falhas técnicas e a necessidade de maior capacitação de profissionais. O objetivo deste trabalho é compilar informações atualizadas sobre a telecirurgia, destacando o caso emblemático em que o médico norte-americano Dr. Vipul Patel, da Flórida, realizou uma prostatectomia em Angola, a mais de 11 mil quilômetros de distância, utilizando tecnologia robótica aprovada pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos. O método consistiu em uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e Scielo, considerando artigos em português e inglês. Os resultados indicam que a telecirurgia ainda é pouco difundida, mas já apresenta benefícios claros, como menor tempo de recuperação, redução de complicações e possibilidade de atender pacientes em regiões remotas sem necessidade de deslocamento. Conclui-se que a telecirurgia, ao unir telemedicina e cirurgia robótica, oferece visão ampliada, maior destreza e novas formas de cuidado em saúde. mas também para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Essa tecnologia desafia a educação superior a formar profissionais capazes de compreender seus riscos e potencialidades, promovendo uma reflexão crítica sobre as implicações éticas, sociais e tecnológicas em tempos de inteligência artificial. Contudo, questões relacionadas ao custo, infraestrutura, disponibilidade e regulamentações legais e éticas ainda precisam ser superadas para sua ampla implementação.

Palavras-chave: Telecirurgia; Cirurgia robótica; Saúde digital; Inovação tecnológica.

UNILAB, ICS, Discente, hiltonhebo591@gmail.com¹

UNILAB, ICS, Docente, auxiliadorafechine@unilab.edu.br²